

TÍTULO	TÓPICOS E TEMAS
A CIDADE E A DEGRADAÇÃO DO	1. Cidade;
TECIDO URBANO E RURAL O ESPAÇO	2. Conceito de Polis;
E O LAZER	3. Processo de Urbanização;
	4. Sobrevivência do espaço rural;
	5. Os espaços de lazer;
	6. Atuação no espaço de lazer;
	7. Planejamento Participativo.
A IMPORTÂNCIA DO LAZER E DO	1. Fragmentação das Cidades;
ESPORTE PARA AS CIDADES E OS	2. Direito ao lazer e ao esporte;
CIDADÃOS	3. Direito ao lazer e à cidade;
	4. Olhar para a cidade.
AÇÃO COMUNITÁRIA	1. Controle Social;
3	2. Democracia (direta e participativa);
	3. Participação e Informação;
	4. Estratégias de Controle Social;
	5. Atores
ATIVIDADE FÍSICA PARA IDOSOS	1.Interesses variados do envelhecimento;
	2. Velhice como problema social;
	3.Senso e perspectiva da população brasileira;
	4.Discussão sobre o envelhecimento e a
	velhice;
	5.Conceituando o lazer;
	6.Distorções do sentido do lazer;
	7. Aspectos Educativos do Lazer;
	8.Campos de Promoção da Saúde;
	9. Problema social, econômico e de saúde
	pública;
BRINCAR	1.O brincar e as brincadeiras populares no
	lazer;
	2.Bens culturais;
	3.A criança e o contexto lúdico-social;
	4.Preservação e promoção das brincadeiras
	populares;
	5.Qual a idade e que brinca?
	6.Brincar possibilita e permite
	7.Objetivos e Estratégias;
	8.O brincar e as brincadeiras populares no
	lazer.
BRINQUEDOS POPULARES E SUA	1.Bens culturais, brinquedos e brincadeiras:
PRODUÇÃO ARTESANAL	relações;
3	2.contexto lúdico-social;

	 3. Preservação e promoção das brincadeiras populares; 4.O brincar para o PELC; 5.O brincar e o não-real para sonhar; 6.Objetivos e estratégias para a preservação e promoção do brincar; 7.Oficina de brinquedos.
CAPACITAÇÃO – MÓDULO INTRODUTÓRIO	1.Nossos objetivos; 2.Animação Cultural para as cidades e os cidadãos; 3.Considerações prévias; 4.Interesses culturais do lazer; 5.Interesses culturais em uma perspectiva interdisciplinar; 6.Intencionalidade nas práticas corporais; 7.Padrões da Organização da Cultura; 8.Animação cultural; 9.Duplo aspecto educativo da animação cultural; 10.Parâmetros da Ação Comunitária de Lazer; 11.Papel do Agente
CAPOEIRA	1.O que é, afinal? 2.Origens de uma tradição; 3.Princípios como manifestação popular; 4.Atualidade; 5.Preocupações; 6.Personagens.
CIDADE, CULTURA E LAZER	1.Cidade; 2.Cidadão como parte da cidade; 3.Processo educativo; 4.Cidade Educativa; 5.Questões: - o que tem nesta cidade; - meios de comunicação; - lixo doméstico; - rotas culturais; - trânsito; - diferenças; - idosos / crianças e jovens; - tempo livre; - tarde; 6.Cultura; 7.Revolução Industrial; 8.Padrões de Organização Cultural; 9.Manifestações Culturais; 10.Lazer; 11.Tecnologia; 12.Aspecto educativo; 13.lazer e o espaço na cidade; 14.experiências interdisciplinares; 15.Atuação que queremos; 16.Desafios; 17.Profissionais e voluntários.
CONTROLE SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER	1.Controle social; 2.Estado e Sociedade Civil; 3.Poder Público / Atores Sociais; 4.Transparência / participação; 5.Participação e informação;

	6.Democracia (direta e representativa);
	7.Estratégias;
	8.Instâncias de Controle Social;
	9.0 Controle Social nas Políticas Públicas de
	Esporte e Lazer.
CULTURA	1.Concepção;
COLICIAI	2.Quem tem acesso;
	3. Padrões de organização cultural.
DANÇA	1.Refletindo sobre a dança;
Diniçii	2.Refletindo sobre o corpo;
	3. Sobre o processo criativo;
	4. Valores e ensino da dança;
	5.Dança como forma de construção cultural;
	6.Princípios metodológicos.
DIMENSÃO INTERDISCIPLINAR DO	
LAZER	1.Conteúdo e interesses culturais do lazer;
LAZEK	2.A questão do esporte;
	3.A questão da indústria cultural;
EDVICACÃO PORVIA DE TATA	4.Políticas Intersetoriais.
EDUCAÇÃO POPULAR – PAULO	1.Política Pública;
FREIRE	2.Momentos Metodológicos da Organização do
	Conhecimento;
	3.Pesquisa participante – técnicas e
	instrumentos;
	4.Tema gerador;
	5.Rede temática;
	6.Seleção de conhecimentos e organização de
	programações;
	7.Programação;
	8. Organização metodológica;
	9.Aula;
	10.Problematização e organização do
	conhecimento.
ELABORAÇÃO / TRAMITAÇÃO E	1. Princípio de elaboração de projeto;
PRESTAÇÃO DE CONTAS	2. Roteiro;
,	3. Critérios;
	4. Tramitação;
	5. Execução e Acompanhamento;
	6. Relatório de Execução – Princípios;
	7. Relatório de Execução – Roteiro.
ENVELHECIMENTO – VIDA	1.Crescimento demográfico;
SAUDÁVEL	2.Enfoques conceituais: - biológico; -
SHODHVEE	psicológico; - social.
	3. Teoria da atividade;
	4.Teoria da subcultura;
	5. Participação dos idosos em programas de
	lazer.
ESPORTE	1.História;
ESTORIE	· ·
	2.Esporte;
	3. Porque as pessoas praticam esporte;
EGDODTE COMO DIDEITO GOCIAL	4.Do passivo para o crítico e criativo.
ESPORTE COMO DIREITO SOCIAL	1.O que é Esporte e Lazer?
	2.Lei Pelé / ME;

1	3.Origens Históricas;
	4.Esporte e Lazer como direito social;
	5. Características atuais;
	6. Argumentação Legal: - constituição; -
FIGGALIZAÇÃO DE CONTIÊNTOS	estatuto do idoso; - ECA
FISCALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS	1.0 que é fiscalizar?
	2.Objeto da Fiscalização;
	3.Planejamento da Fiscalização;
	4.Supervisão;
	5.Documentação;
	6.Relatórios;
	7.Princípios éticos;
	8.Do sigilo;
	9.Objetividade;
	10.Avaliação dos Resultados.
GINÁSTICA	1.História;
	2.Ginástica para todos / ginástica geral;
	3.Lazer e ginástica;
	4.Incentivos.
INCLUSÃO SOCIAL	1.Formação do PELC – módulo de ampliação;
	2.Questões norteadoras;
	3.Modelos de gestão;
	4.Modelos de inclusão;
	5.PELC: - a origem; - princípios e diretrizes; -
	avanços e limites.
INCLUSÃO SOCIAL 2	1.Exclusão: - aspectos econômicos; - aspectos
	sócio-culturais;
	2.Exclusão: eixos estruturantes;
	3.Minorias sociais;
	4.inclusão social.
LAZER	1.O lazer dos participantes;
	2.Importância do lazer (cidade e cidadãos);
	3.Equipamentos;
	4.Tempo e atitude;
	5.Do entretenimento ao lazer crítico e criativo;
	6.Lazer e consumo;
	7.Interesses culturais do lazer;
	8.Duplo aspecto educativo.
LAZER – CONSTRUÇÃO HISTÓRICA	1.Tempo Livre;
	2.Cultura;
	3.Esporte – cultura - lazer
Lutas	1.Ementa;
	2.Proposta metodológica;
	3.Artes Marciais X Esporte;
	4.Judô X Esporte;
	5.Fundamentos;
	6.Nague-waza – técnicas de arremesso;
	7.Katame-waza – técnicas de solo;
	8.graduação
MÚSICA	1. Animação Cultura – Lazer e música;
	2.Educação para o lazer/música;
	3.Musica popular;
<u> </u>	

	4.Funk
O CORPO	1.Sociedade e corpo;
	2.Corpo e estratégias;
	3.Ressignificar as práticas corporais;
	4; Princípios da ressignificação das práticas
	corporais.
O PAPEL DO ANIMADOR CULTURAL	1.Animação cultural;
	2.Planejamento participativo – princípios;
	3.Planejamento estratégico;
	4.Os instrumentais;
	5.As matrizes operacionais
PERFIL DOS AGENTES	1.Perfil e organização do trabalho pedagógico;
COMUNITÁRIOS	2.Os agentes;
	3.Os núcleos;
	4. Variáveis quantitativas e qualitativas;
	5. Sentido e significado da Educação Popular;
	6.Formação;
	7.Conteúdos significativos;
	8.Possibilidades metodológicas;
	9.Tempo pedagógico e de formação;
	10.Limites e possibilidades.
PLANEJAMENTO	1.Qualidade do espaço de lazer;
	2.Espaços;
	3.Capacitação;
	4.Planejamento de atividades;
	5.Planejar;
	6.Contexto sócio-cultural;
	7.Organização de eventos.
REDE CEDES – AÇÕES SNDEL	1.Organograma;
	2.Papel da Rede CEDES;
	3.Finalidades;
	4.Diretrizes;
	5.Estratégias de ação;
	6.Objetivos;
	7.PELC;
	8.Conceito;
	9.Atividades;
	10.Agentes;
	11.Participação;
	12. Estratégias de implementação;
	13.VIDA SAUDÁVEL;
	14.Objetivo;
	15.Finalidade;
	16.Núcleos;
	17.Funcionamento;
	18.Como participar;
	19.Parceiros;
	20. Avaliação;
	21.Contato.